

CARTA DO FÓRUM REGIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SUDECO – PACTO PELO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

Reunidos em Brasília, nos dias 10 e 11 de junho de 2026 no Parque Tecnológico de Brasília, por ocasião do “Fórum Regional de Integração e Desenvolvimento do Centro-Oeste”, representantes do Governo Federal, governos estaduais e municipais, instituições financeiras, organismos internacionais, setor produtivo e sociedade civil celebram os 15 anos de recriação da SUDECO (Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste).

Este documento consolida o compromisso coletivo pactuado durante o Fórum visando definir as estratégias para promover o desenvolvimento integrado, sustentável e inclusivo da região, estabelecendo diretrizes estratégicas para os próximos anos:

1. Missão e Compromisso Institucional

Reafirmamos o papel fundamental da SUDECO na promoção do desenvolvimento sustentável e da integração regional, tendo como diretriz o Plano Regional de Desenvolvimento Centro-Oeste (PRDCO), com vistas a reduzir as desigualdades regionais, integrar as políticas públicas e fortalecer as parcerias institucionais, com destaque para as regiões mais vulneráveis.

2. Prioridades Estratégicas e Eixos de Atuação

A Sudeco tem entre as prioridades e eixos de atuação mecanismos permanentes de governança e integração interfederativa envolvendo União, Estados, Municípios, consórcios públicos, associações municipalistas e instituições regionais, visando à coordenação de políticas públicas e à implementação das agendas estratégicas do Centro-Oeste.

Para os próximos anos, definem-se ainda, as seguintes prioridades:

- **Planejamento Regional:** Fortalecer o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO) como instrumento norteador de ações coordenadas entre as diferentes esferas de governo, agentes financeiros e o setor produtivo.
- **Financiamento ao Desenvolvimento e ao Clima:** Potencializar os instrumentos de financiamento na perspectiva da adaptação e mitigação das mudanças climáticas, na transição energética, no apoio à criação de parques solares e na sustentabilidade ambiental.
- **Combate à pobreza regional:** Transformar o Cadastro Único em porta de saída da pobreza, visando qualificar os beneficiários para a empregabilidade, geração de renda, empreendedorismo e o desenvolvimento econômico inclusivo.
- **Inclusão Produtiva:** Fomentar a autonomia econômica, ampliando o acesso ao microcrédito produtivo orientado pelos Agricultores Familiares, estimulando o empreendedorismo e a dinamização da economia regional.
- **Empoderamento Feminino e protagonismo jovem e quilombola:** Consolidar o FCO Mulheres Empreendedoras, o FCO Quilombola e o FCO Jobens, com normas que assegurem o acesso ao crédito de formas diferenciadas, considerando as especificidades sociais e regionais.
- **Inovação e Novas Economias:** Fomentar a inovação e o apoio às novas economias, integrando o desenvolvimento tecnológico à matriz produtiva regional, a exemplo: economia criativa e economia circular.

- **Bioeconomia e Sociobiodiversidade:** Fomentar cadeias produtivas sustentáveis baseadas na bioeconomia, na sociobiodiversidade e na valorização dos ativos ambientais do Cerrado e do Pantanal, promovendo geração de renda e conservação ambiental.
- **Ciência, Tecnologia e Inovação Regional:** Fortalecer ecossistemas regionais de inovação por meio da integração entre universidades, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, startups e setor produtivo.
- **Infraestrutura Estratégica e Logística:** Fortalecer projetos de integração nacional e internacional, como por exemplo a Rota Bioceânica, Ferrogrão, Energias renováveis e as rotas de integração, conectando a produção regional aos mercados competitivos.

3. Diretrizes para Investimentos e Governança

- **Capilaridade e Cooperativismo:** Fortalecer o sistema cooperativista, evidando esforços para maior participação junto aos diversos produtores e aos empreendedores, para acesso aos instrumentos de financiamento que assegurem o desenvolvimento regional.
- **Governança Itinerante:** Expandir as Caravanas da Sudeco e realizar roadshows e mutirões, como instrumento estratégico de interiorização das ações Institucionais, mecanismo de escuta ativa e orientação técnica direta aos pequenos produtores e aos empreendedores.
- **Articulação Multissetorial e Internacional:** Consolidar a cooperação entre Ministérios (Integração, Desenvolvimento Social, Agricultura, Cultura, Industria e Comércio, Desenvolvimento Agrário, dentre outros), a RIDE-DF, instituições financeiras como BNDES, Banco do Brasil, Caixa, cooperativas de crédito, Organismos Internacionais como PNUD e FAO, bem como AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) e NDB (Banco dos BRICS) visando captar recursos externos, buscando viabilizar projetos estratégicos no Centro-Oeste.
- **Novas Ferramentas de Investimento:** Estruturar mecanismos de fortalecimento das parcerias Público-Privadas (PPPs), articulando os entes federativos e os organismos internacionais, voltados para projetos estruturantes no âmbito do desenvolvimento regional.
- **Estimular ações que contribuam para o Desenvolvimento Territorial:** identificar políticas e programas considerando as potencialidades e necessidades da região centro-oeste, integrando políticas governamentais à mobilização da comunidade, visando gerar renda, reduzir desigualdades sociais e promover a sustentabilidade econômica, cultural e ambiental, valorizando as identidades territoriais.

4. Agenda de Futuro e Sustentabilidade

A Sudeco e seus parceiros comprometem-se com o desenvolvimento regional humanizado, alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentáveis (ODS), assegurando o crescimento econômico inclusivo, que se traduza em fortalecimento dos arranjos produtivos locais, produção sustentável, segurança alimentar, equidade social e dignidade humana para a população do Centro-Oeste.

Ao completar 15 anos, a Sudeco reafirma seu compromisso com uma agenda colaborativa para o desenvolvimento sustentável regional. Esta Carta representa o compromisso histórico de todos os parceiros em trabalhar de forma conjunta e articulada para que o Centro-Oeste continue sendo um motor de crescimento econômico, inovação, com respeito ao meio ambiente e bem-estar social para o Brasil.

Brasília, 11 de junho de 2026.